

#102527 CONTRIBUIÇÕES DA NEUROÉTICA PARA EDUCAÇÃO MORAL?

Roberta Nascimento de Oliveira Lemos dos Santos (Roberta Nascimento de Oliveira Lemos dos Santos) (/proceedings/100058/authors/346850)¹ ; Sergio Tavares de Almeida Rego (Sergio Tavares de Almeida Rego) (/proceedings/100058/authors/343197)²

/_papers/95774/favorite)

/_papers/95774/message%3Fdestination%3D/saude-coletiva-2018/papers/contribuicoes-da-neuroetica-para-educacao-moral-)

Apresentação/Introdução

Como resposta a inovação biotecnológica e aos novos desafios éticos das neurociências, surge um campo interdisciplinar chamado Neuroética. Há uma divisão documentada para este novo campo que compreendem: Ética da neurociência e Neurociência da Ética. Neste trabalho, focaremos na Neurociência da ética, que aborda questões relativas à moral e sua relação com o cérebro.

Objetivos

Compreender as contribuições da neuroética para a educação moral

Metodologia

Este estudo se caracteriza como revisão de literatura. Utilizamos a estratégia de busca com as palavras chave: “Neuroética”, “Neuroeducação” e “Educação Moral” e suas versões em inglês. Foi usado o operador booleano ‘AND’ para combinação dessas palavras. Para esta busca, utilizamos a base de dados Scopus e o Portal Capes – Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Utilizamos um filtro de tempo na seleção, visto que a neuroética emergiu em 2002, sendo este o ano usado para o corte. Obtivemos 26 documentos no portal CAPES e apenas 2 documentos na base Scopus.

Resultados

Nos documentos analisados identificamos como principal polêmica a intervenção medicamentosa contra educação moral fundamentada nas teorias de Piaget, Kohlberg e Lind. Autores como Person e Savulesco apresentam o medicamento como solução para o aprendizado moral efetivo em contraponto com a educação moral, oposto ao que defendemos.

A neuroética não investiga a ética em si, mas alguns aspectos éticos da moralidade, como o julgamento moral. Ela recebe contribuições das ciências comportamentais e cerebrais. Assim, acreditamos que pode contribuir fortemente com melhores abordagens para a educação moral.

Conclusões/Considerações

Ainda é incipiente o número de pesquisas que se preocupam em traçar a relação entre neuroética, neuroeducação e educação moral (dos 28 artigos encontrados, apenas 5 documentos abordam esse assunto). Estudos mais aprofundados que façam essa interpelação impactarão tanto a neuroética quanto a educação moral contribuindo diretamente na sociedade, pois desafiará os modos existentes de compreensão dos outros, de si mesmo e da sociedade ao qual vive.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Ensp / FIOCRUZ ;

² ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Ética, Bioética e Integridade em Pesquisa

Como citar este trabalho?